

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:22-07-2018
Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

SER BÊNÇÃO NO EXISTIR – V

Finalizando nossas ponderações sobre o assunto em questão, pontuo dois diferentes resultados que surgem como consequência natural quando o filiado a Deus em Cristo se faz presente como perfume d'Ele no mundo: ***“E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E cada dia acrescentava-lhes o Senhor os que iam sendo salvos. Atos 2:46-47.***

Primeiramente percebemos um natural congregar, sem restrições, entre nossos primeiros irmãos de fé em Cristo. Esse congregar foi de tal inteireza que a vida de um era de todos e a de todos era de um. O perfume de Cristo fazia a alegria jorrar em corações singelos e humildes. Assim percebemos que o perfume de Cristo iguala os irmãos, de modo tal que quando o perfume exala sem restrições, sempre haverá prazer no ‘estar uns com os outros’. Como resultado desse congregamento interno, houve um ***“cair na graça de todo o povo”***. Esse ***“cair na graça”*** é o mais contundente testemunho de que o ***perfume de Cristo*** exalando da vida da comunidade cristã começou a cativar a simpatia e apreciação da comunidade não cristã. Como isto é benéfico e salutar a um povo que ***‘vive’*** Cristo! Isto acontece toda vez que o povo de Deus se despe de suas vaidades e se coloca como mero instrumento nas mãos de Cristo para ser bênção.

Em segundo se percebe que quando o cristão tem que conviver solo no meio de uma comunidade adversa a Cristo, quer por necessidade de trabalho ou mesmo como um missionário, a reação dos circundantes pode ser completamente adversa, contrária ao ocorrido com os cristãos em Jerusalém. Foi o que ocorreu com Paulo e Silas em Tessalônica: ***“Mas os judeus movidos de inveja, tomando consigo alguns homens maus dentre os vaidosos e ajuntando o povo, alvoroçaram a cidade e, assaltando a casa de Jason (onde deveriam estar Paulo e Silas), os procuraram para entregá-los ao povo. Porém, não os achando, arrastaram Jason e alguns irmãos à presença dos magistrados da cidade, clamando: Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui.”Atos 17:5-6.*** Esses adversários da mensagem do Evangelho testemunharam do ***perfume de Cristo*** de duas formas: uma, que o conhecimento de Cristo já tinha se alastrado pelo mundo até então conhecido, não eram mais ignorantes da verdade e, por isso já eram indesculpáveis; duas, que o ***perfume de Cristo*** os incomodava. Tinham inveja por não poderem aglutinar vidas, e vidas em harmonia e paz como o faz o nome de Jesus Cristo.

Quer seja de uma forma ou de outra, a nova criatura em Cristo não terá como se eximir de ser o que professa ser se realmente o é: marcar presença que o/a aglutine aos da mesma vida e fé, caindo na graça da comunidade circundante; ou, quando solo em ambiente adverso à fé, marcar presença que incomode, fazendo aos não da fé avaliarem as suas próprias convicções._edsonbvaleriano_22072018.